

Pró-Ética

Foram aprovadas 19 entidades dos mais diversos ramos, como energia, tecnologia, finanças, auditoria, entre outros

A Controladoria-Geral da União (CGU) divulga nesta segunda-feira (9) as empresas aprovadas para o [Pró-Ética 2015](#), iniciativa que reconhece entidades comprometidas com a integridade, a transparência, a prevenção e o combate à corrupção no ambiente corporativo. São 19 empresas dos mais diversos ramos, como energia, finanças, tecnologia, entre outros.

O anúncio foi feito pelo ministro-chefe da CGU, Valdir Simão, durante a 2ª Conferência Empresa Limpa, que ocorre no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), no Rio de Janeiro. Na oportunidade, Simão entregou troféu às entidades selecionadas para o Pró-Ética 2015 e destacou que a integridade no ambiente corporativo é essencial para a luta contra a corrupção.

As empresas selecionadas passam agora a contar com uma série de benefícios: reconhecimento público de comprometimento de prevenção e combate à corrupção; publicidade positiva para a empresa, com o uso da marca do Pró-Ética; e avaliação do programa de integridade, com análise detalhada das medidas implementadas. Essa é a primeira edição depois da [reformulação do programa](#) neste ano.

A lista é anual, e a adesão, voluntária. Os pedidos são avaliados por um comitê gestor, presidido, alternadamente, pela CGU e pelo Instituto Ethos, e composto por mais oito instituições dos setores público e privado reconhecidas no meio empresarial.

Confira as empresas Pró-Ética 2015

As entidades são: 3M do Brasil; ABB; AES Eletropaulo; AES Sul; AES Tietê; AES Uruguaiana; Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC); DUDALINA; Duratex; EDP Energias do Brasil; ELEKTRO Eletricidade e Serviços; Ernst & Young; GranBio; ICTS; OSRAM do Brasil Lâmpadas Elétricas; Santander Brasil; SIEMENS; SNC-Lavalin Meio Ambiente.



Empresas Reconhecidas



Realização

Controladoria-Geral
da União



Como é feita a avaliação

Primeiramente, a empresa preenche formulário eletrônico, com demonstração de interesse, no site da CGU. Em seguida, responde a análise de perfil e questionário de avaliação. Na análise de perfil, a empresa informa sobre sua área de atuação, estrutura e relação com a Administração Pública. Já o questionário, feito com perguntas abertas, aborda temas, como: comprometimento da alta direção e compromisso com a ética; canais de denúncia e remediação; transparência; entre outros.

Para cada questão, há uma pontuação. A empresa deve enviar documentos comprobatórios para cada resposta, que será avaliada pelo comitê gestor. A corporação que alcançar pontuação igual ou superior a 70 pontos e, cumulativamente, atingir o mínimo de 40% em todas as áreas do questionário estará habilitada a compor a lista Pró-Ética daquele ano.

Fonte: [CGU](#), em 09.11.2015.